RIBALTAS E GAMBIARRAS 77

vastam bibliothecas é a benzina. Basta para isso collocar um O mais conhecido de todos é a pomada brilhante,

frasco de benzina em uma estante da bibliotheca. que tem a propriedade de arrancar os cabelos da cara, sem de nenhuma forma prejudicar a curtis

\*\* \*\*

**PASTILHAS DO SERRALHO**

**Fazem-se da seguinte maneira : AMOR COM AMOR SE PAGA**

**Incenso, 20 grammas. O 103, além de possuir bons versos e bom oiro de lei, é tambem dotado de outro thesouro, não menos aprec**

**Myrrba, idem. Iavel, não menos apreciável, a gratidão.**

**Benjoim, idem. É por isso que elle nos pede para desviarmos a atenção do publico, ao menos por espaço de 24 hora, das**

**Chacarila, idem. Joias do 103 para as guloseimas provocadoras do 96.**

**Pó de carvão, 150 grammas. Isto é tanto mas fácil. Quanto é certo que depois de comprarmos um bracelete para a esposa, ou um alfinete**

**Nitro em pó, 15 grammas. para a manta, o melhor que temos a fazer é trincar um coscorão ou um sonho…**

**Mistura-se tudo e reduz-se a pó, forma-se uma pasta e junta-se- de ovos e farinha, e especialmente saborear os deliciosos petits pates au cent trois, inventados e vendidos**

**Lhe um liquido feito com agua e alquitira. Pelos irmãos Moreiras e dedicados ao vate chistoso das pastilhas, o afamado Pedro Moreira, do 103.**

**A massa resultante divide-se em pastilhas de forma conica que**

**Se expõem ao ar a seccar. CARTEIRA DE UM FANTASISTA**

\*\*

**REMEDIO PARA OBSTAR À QUEDA DO CABELLO AS CAMARINHAS**

O doutor Socok, medico da rainha Victoria, aconselha para im-

pedir a queda do cabello a applicação do seguinte preparado :

Amoniaco liquido, 4 grammas.

Essencia de amenda amarga, 2 idem.

Alcool de alecrim, 28 idem.

Essencia de macia, 1 idem.

Agua de rosas, 74 idem,

\*\*

**MODO DE SECCAR A FRUCTA**

Vulgarmente secca-se a fructa, tal como figos, uvas, ameixas,

etc., expondo-a ao sol, systema moroso e sujeito a muitos contra-

tempos, não sendo o menor os insectos que lhe pousam em cima.

Um jornal americano, que temos á vista, aconselha como o meio

mais expedito, rapido e efficaz, expor a fructa a uma forte corrente

de ar muito frio, mediante a acção da qual a fructa sécca instanta-

mente, conservando o sabor, a côr e o viço. Basta submetter tres

ou quatro horas a fructa á acção do ar frio para se obter o effeito

desejado.

**ANTONIO DE LISBOA**

**INDICAÇÕES UTEIS**

Les jours se suivent et ne se ressemblent pas.

Á medida que a successão das epochas do anno trouxer os va-

riados acepipes e iguarias, que são sempre o principal ornamento

de todas as festas, iremos indicando ás nossas amaveis leitoras os

estabelecimentos que nos parecerem dignos da preferencia de

S.ªs. EX.ªs. O Carnaval, entre muitos disparates truanescos, que des-

toam por ventura na epocha civilisadora que atravessamos, traz

a bella cousa, á qual não regateamos o nosso applauso.

Os sonhos e as filhozes.

Pois bem, estes finissimos sonhos polvilhados de assucar, ma-

cios e fofos, e as filhozes arrendadas e loiras ninguem as faz melhor

do que o popularissimo Pires, o proprietario da conservaria Occi-

dental, rua de S. Bento, 133 e 135. \*\*

Cumprimos um grato dever chamando a attenção dos nossos

leitores e assignantes para os preparados pharmaceuticos devidos à

habil inventiva do sr. Fonseca Pinto, estabelecido á Cruz das

Fui apanhar camarinhas

A'quelle monte fronteiro,

Tendo só por companhia

O nosso mastin rateiro.

Mesmo assim, não volto lá,

Outra mais tola que vá.

Por entre o matto frondoso

Um caçador eu diviso,

Quer dar-me da sua caça

E prendas que não preciso,

Dizendo-me elle por fim

Que me quer caçar a mim!

Eu não sou pomba bravia,

Nem codorniz lambareira,

Deixe. as minhas camarinhas,

Vá pegar na caçadeira,

Não me vence o seu olhar,

Só dança quem quer dançar.

Esse malvado sem pejo

Não attende ao que lhe digo,

E começa a ter uns modos...

Uns galanteios comigo,

Que nem eu dizer bem sei

As ancias que então passei!

Chamo o nosso cão rateiro,

Mas o brejeiro estouvado

Andava-me atraz d'um coelho

Por entre o matto embrenhado.

De que serve assim um cão

Se é doido, não me dirão?

Quero saltar os vallados

Que vejo na minha frente

Mas se eu corro tão ligeira

O caçador é valente,

Nunca vi, valha-me Deus,

Tanto arrojo em dias meus!

Quando cheguei á resteva

Elle ousou dar-me um abarço,

Parece-me até que um beijo,

(Açores)

Quem se livra d'este laço?

O meu cão eu bem chamei,

Mas onde andava não sei.

Quasi louca, já sem tino,

Da serra no descampado,

O coração me batia

Cá dentro bem apressado.

Era fraca a minha voz

N'aquelles sitios tão sós.

E o meu cão vagabundo?!

Em busca da gorda caça,

Não se importa com a dona

A luctar com a desgraça!

O’ fado triste e cruel,

Nem um cão já é fiel!

Chorava sentido chôro

Em hora de tal desdita,

E lembrei-me d'uma prece

Que se diz a Santa Rita,

De joelhos, toda a tremer,

Vou aos ceus a voz erguer!

O inimigo, contente,

Da presa que exangue via,

Vae dar um salto da beira

D'uma rude penedia...

Será milagre ou não é?

Cae no chão e torce um pé!

Não quiz saber de mais nada…

E deu profundos gemidos,

Capazes de abrandecerem

Corações impedernidos.

Eu d'um regato d'alli

Inda em cima o soccorri!

Escapei d'um grande p'rigo

N'aquelle triste fraguedo,

Nem quero mais camarinhas,

Sempre vos digo em segredo.

E juro não voltar lá,

Outra mais tola que vál

ERNESTO REBELLO.

**CHRONICA CARNAVALESCA**

**TRAÇOS HUMORISTICOS**

Descobrimos uma cousa verdadeiramente curiosa no beneficio de

Whittoyne, realisado ha dias no circo de Price. Revelou-se-nos, sob

o mais comico dos aspectos, o mais extraordinario dos factos. Per-

cebemos que para agitar as massas, para communicar-lhes a scente-

lha electrisante do enthusiasmo, para arrancar-lhes o grito da curio-

sidade offegante, para sacudil-as acima do torpor circumspecto e da

indolencia indigena é indispensavel, adivinhem o que?

—Um discurso do sr. Antonio Candido ?

— Um verso do 103?

-—Um reclame da sr.ª Cecilia Fernandes?

— Um livro de escandalo?

— Uma estrophe da *Marselheza* cantada pela cidadã Angelina

Vidal ?

— Uma exhibição de pretinhos do Bihé ?

—Uma apostrophe, obrigado a murro, do sr. Manuel Vaz?

— Uma metaphora do sr. Assumpção ?

—Um foguinho de artifício?

— Uma *charge* do Antonio Maria?

— Um olhar incendiario da actriz Esther ?

— Uma tirada republicana ?

— Uma parada?

— Uma procissão?

— Uma phrase do *Grande Homem* ?

— Um cancan de Mabille ?

Nada d'isso, leitor, nada d'isso !

Simplesmente — adivinhem ?-— unicamente — pasmem !— exclu-

sivamente — córem !

**Uma pastilha de ortelã pimenta!**

Sim, elles, os pacificos burguezes da rua Augusta e da rua Au-

rea, completamente indifferentes aos encantos hippicos das voltigeu-

ses, mediocremente interessados na pantomima grotesca dos clowns,

desdenhosos á provocação das amazonas esbeltas, não alimentavam

senão uma unica ambição, a de enterrarem as suas mãos polpudas

como a Croizette (salvo o confronto dos attractivos physicos) mergu-

lhava os seus magnificos braços torneados e brancos nos montes de

oiro do banqueiro —Lovelace, Nourvady, nos cabazes de pastilhas e

rebuçados, olferecidos por Whittoyne às senhoras e às crianças, as

quaes, crianças e senhoras ficaram por signal a chuchar no dedo.

Elles atropellavam-se mutuamente, socavam-se nas barbas da

auctoridade, estendiam os braços, dilatavam o pescoço, esbugalha-

vam os olhos tudo por causa d’essas doces e appetitosas pastilhas

que passavam, conduzidas com umo rapidez identica a do groom do

Procopio Baeta.

Em vista do exposto, e attendendo á fome de pastilhas e rebu-

çados que devora a população de Lisboa, como foi publico e no-

torio no Circo Price, ao erguerem-se 6:000 braços para empolgarem

500 pastilhas, propomos um alvitre aos srs. dramaturgos.

Que S. Ex.ªs enfeitem as suas bandejas, queremos dizer que S.

Ex.ª ornamentem as suas peças, mesmo aquellas que se lhe afigu-

rem mais resistentes, de rebuçados de ovos.

Convem de hoje para o futuro que todos os effeitos scenicos se-

jam infiltrados de ortelã pimenta, impregnados de rosas ou condi-

mentados de chocolate.

Por exemplo, no momento critico em que o filho prodigo pender

do báratro da vadiagem ao seio paterno, soltando a conhecida inter-

jeição :

— Obrigado, meu Deus!

Do buraco do ponto partirá ao mesmo tempo uma girandola de

pastilhas de todas as cores, assucarando adrede o criterio do res-

peitavel publico e tornando-o incapaz de servir-se do poder executivo

representado no botim de tres solas.

Supponhamos que o auctor inexperiente, enredado no dádalo de

um enredo à Gaboriau, depois de assassinar um personagem no 1.º

acto, varre-se-lhe da memoria esse homicídio perpetrado a penna

de aço, e cae na ingenuidade candida de o chamar á vida no quinto

acto.

Ou, já que estamos no terreno das hypotheses — onde tudo é

permittido, até mesmo escrever banalidade e perpetrar logares co

muns — admittamos que a ingenua e o galan, no momento psycho-

logico em que, a proposito de uma scena muito bonita, retocada pelo

auctor no mysterio do seu gabinete de trabalho, e que elle leu depois:

á familia boquiaberta, rejubilando-se na preadivinhação da immortas

lidade atravez da glandula lacrimal das tias e primas —são obrigados,

consoante a exigencia da rubrica, a enlaçar as mãos, cruzar os olhas

res e cambiar a phrase diluida em mel e rosa

—— Amo-te!

Admitta-mos que nesse lance que o auctor espreita dos basti-

dores, pondo um olho no palco e outro olho na sala, a ingenua ex-

perimenta de repente uma dor no esophago, o galan que preparára

uma inflexão sonora tem uma caimbra, a scena perde-se, o drama

vae naufragar a pique nos recifes do tacão nacional, um tacão que

tem fama na Europa.

Mas, oh Providencia, oh! Baltresqui ! oh! Moreiras! o buraco do

ponto abre-se, como a cornucopia mythologica, e avalanches de res

buçados e pastilhas inundam a plateia, que, ao passo que mastiga

applaude, e que à medida que saboreia delira.

A literatura dramatica que periclitava até aqui, votada ao aban-

dono pela indifferença dos seus conterrancos, e ameaçada pelo ariete

do fiasco, terá de hoje para o futuro, se acaso os escriptores portu-

guezes resolveram aproveitar o conselho que lhes oflerecemos em

domingo gordo, um poderoso auxiliar nos srs. confeiteiros.

Para isso basta substituir uma phrase por uma pastilha e trocar

um adjectivo por um rebuçado.

Discutia-se ha dias em uma sala certo litterato pseudo polyglo-

to, que affirma conhecer onze idiomas, ignorando totalmente o seu,

Alguem que tivera a suprema dicta de ver um linguado inedito

desse talento anonymo afirmou que elle escrevia Christo com um p

entre oseot.

— Pobre Christo, exclamou uma espirituosa senhora, conhecida

pelos seus ditos agudos, só lhe faltava esse martyrio !

Pierrot.

**PERGUNTAS INNOCENTES**

— Em que se parece o sr. Adriano com nma papoula ?

— Em que se parece o sr. Augusto Ribeiro com um vendedor

de jornaes, elle que só poderia parecer-se com um cypreste, flores-.

cendo à sombra dos ditos?

— Em que se parece o Parlamento com a Ribeira Nova?

— Em que se parece a actriz Beatriz com uma couve repo-

Ibuda?

— Em que se parece a sr.\* Emilia das Neves com Carthago?

— Em que se parece o sr. Augusto de Bayma com um gato

forte?

— Em que se parece a memoria do Terreiro do Paço com o jogo

do xadrez?

— Em que se parece à grande cantora Borghi Mamo com o Pe-

quito da Geographia?

— Em que se parece Alhos Vedros com uma restea?

— Em que se parece metade de um jornal com o sol?

—Em que se parece a lua com a corista gorda de S. Carlos?

— Em que se parece o sr. Manuel Vaz com o marido da rainha

Jacintha ?

— Em que se parece um homem atilado com um frasco de gin-

jas de conserva ?

— Em que se parece um sabio com um sapato?

-— Em que se parece um litterato com uma esponja ?

— Em que se parece a actriz Barbara com Lucrecia Borgia ?

— Em que se parece o sr. José Romano com Abrahão ?

— Em que se parece a rhetorica com a tabacaria Neves ?

— Em que se parece um baile de mascaras com o Circo?

— Em que se parece a moderna republica com a nova industria

do sr, Aman ?

—Em que se parece Cintra com o Rocio?

— Em que se parece um estylista com um santeiro ?

— Em que se parece Freixo de Espada á cinta com o Olympo ?

—Em que se parece o autor do Primo Bazilio com um enterro?

— Em que se parece o poeta da Morte de D. João com a Ma-

ria da Fonte?

— Ás pessoas que se dignarem enviar-nos em quarta feira de cinza

respostas correspondentes a estes pontos de interrogação, será

tregue um pudim de aparas de madeira, cuja receita daremos na secção respectiva.

Fantoche.

**CARTEIRA DE UM FARCISTA**

**CANÇÃO DO REI DE THULE**

**Um borracho, rei de Thule,**

**é da Bretanha nas faldas,**

**d'uma velha herdou um bule**

**de louça fina das Caldas.**

**Jurou logo aos seus penates**

**votar-lhe grande honraria,**

**e á mesa, entre os magnates,**

**era p'lo bule que bebia.**

**Estranhava à córle em peso**

**do rei a excentricidade,**

**mas como o velho era teso**

**não lhe tolhia a vontade.**

Deu-lhe elle um dia na telha,

já entre as dez e as onze,

comer um bife de grelha

na sua sala de bronze.

Dito e feito, mesa posta,

e elle no bife a rilhàr,

e ao lado o bule de que gosta

p'ra pinga escorropichar.

Vae a pegar-lhe, já torto,

cae-lhe ao chão — deixa-o partir,

tomba o rei, julgam-no morto,

Vão a ver... estava a dormir!

ANGELO PITOU.

ALARIDO DOS PALCOS

Realisa-se em breve um beneficio a favor das victimas do Im-

posto do rendimento. Como as victimas são muitas o espectaculo é

enorme. Damos uma parte do programma :

1.º—Symphonia sobre os motivos do spartito «Uma velha que

tinha um gato» executado pelos fenians da Moita.

2.º--Romanza em dó menor, com acompanhamento de «pratos»,

garganteada pela insigne prima dona E.— Canaria.

3.º—Minuete dançado pelo sr. J. Soares e seus jovens e au-

daciosos discipulos.

4.º—Dueto executado em dois pianos pelos dez dedos do sr.

Barros Gomes.

S. ex., origem principal da calamidade do imposto, não duvi-

“dou estender as mãos e forçar a modestia, a beneficio das suas vic

timas.

(Nunca as mãos lhe doam!)

5º-—Tereeto pela familia Gaspar, pae, mãe e filha.

6.º-0 poeta da Ajuda recitará, a pedido, uma das suas origi-

naes poesias allusivas à festa e aos seus originaes opusculos.

7.º-—Um orador sorna fará duzia e meia de considerações phi-

losophicas a proposito de tudo e principalmente de nada. (Este ora-

dor não é o sr. Adriano Machado, é o outro).

Um joven e esperançoso vate, porá um fecho de ouro (este fecho

de ouro não é do 103) ao sarau, recitando uns versos, cuja primei-

“ra estrophe offerecemos, como mimo poetico, aos leitores.

Quando de Athenas partiu,

O Argonauta valente,

Disse logo toda a gente:

Onde foi?... P'r’onde sahiu?...

Affirma-se por emquanto muito á puridade, que o actor Taborda

e o actor Brazão resolveram trocar por algumas horas as cabeças,

indo o Taborda competentemente descabeçado, representar a D. Ma-

ria o Kean c vindo o Brazão, devidamente decepado, representar

ao Gymnasio o Amor pelos cabellos.

A distincta virtuosi Alboni, ao retirar-se á vida privada, resol-

veu mandar pelo cabo submarino o resto da sua voz á actriz Flo-

rinda. Bem haja!

Corre com insistencia que o actor Ribeiro vae experimentar o seu

talento no genero tragico. Parece que a peça escolhida para a pri-

meira prova será o Othello.

Tres autores muitos distinctos estão escrevendo de colaboração

uma nova revista que terá por titulo: Pãesinhos e Tachinhos. Os

auctores, por um processo novo, entram na peça como protogonis-

tas. Espera-se grande e ruidoso successo.

O tempo que Sousa Bastos consumir a desenrolar o panorama

de Lisboa perante os olhares deslumbrados da rua do Ouvidor,

aproveital-o-ha a actriz Pepa para debutar em Milão, cantando a

Niniche.

Ainda não podemos, não obstante as diligencias que empregá-

informar os nossos leitores se os melros que cantam actualmente

nos Recreios têem ou não bico amarello.

Subirá brevemente á scena uma opera comica em 10 actos e 20

quadros, escripta em linguagem sonica. A musica é composta pelo

maestro Antonio Duarte,

Vae abraçar a carreira dramatica uma dama da alta roda. Não

podemos revelar o nome, daremos apenas os signaes caracteristicos

que a extremam entre as mais formosas: Nariz arrebitado, narinas

largas franjadas de cabello côr de azeviche, bocca desguarnecida de

dentes, um olho azul e outro verde, cabellos louros... tintos à ul-

tima da hora no Godefroy. Adivinham?

Similia similibus curantur

Com um comofprojectil que completamente, tentou O rapaz que

um similar ha algumas noutes por haver empregado tiro de avelã,

suicidar-se da cabeça. asseguram no rewolver, os homocpathas se

restabelecerá.

Nota

Quando ia a metter em pagina esta noticia, empastelou-se, e não

estando já na oficina nem o original do artigo nem o redactor da

Revista teve de ir assim !!

O paginador.

Typ. de Christovão A. Rodrigues — Rua do Norte, 145, 1.º